

PROJETO ADAPTAÇÃO/ACOLHIMENTO: A CHEGADA DOS BEBÊS À CRECHE

Autoras: Carla de Oliveira, Luciene Peccin

Divisão de Educação Infantil e Complementar da UNICAMP – DEdIC

Creche Área de Saúde - CAS

INTRODUÇÃO

O documento “Critérios para um atendimento em creche que respeite os direitos fundamentais da criança” (MEC, 2009) nos serviu de base para a elaboração de um projeto voltado para a adaptação e acolhimento dos bebês de nossa turma. A creche hoje, consolidada como primeira etapa da educação básica, é uma instituição que faz parte de toda uma organização social e cada vez mais presente para as famílias. Dessa forma, é imprescindível zelar por um trabalho de qualidade, sempre em parceria com as famílias, e que respeite os direitos das crianças, valorizando cada etapa específica de seu desenvolvimento.

Nosso grupo de crianças começou a chegar à creche no início de 2014, sendo, a maioria dos bebês, da faixa etária de 6 meses de idade. Dessa maneira, nosso projeto inicial previu vivências de acolhimento das crianças e famílias neste momento de entrada na creche. O espaço da sala foi preparado para a recepção das crianças e possuía materiais aconchegantes como almofadas, edredons no chão, rádio e brinquedos que instigavam a atenção e a curiosidade das crianças. O tempo foi organizado em uma rotina flexível, que permitiu a observação das necessidades e interesses dos bebês. Priorizamos, no primeiro momento, a observação de necessidades básicas, como sono e alimentação, compreendendo que cuidar e educar são fatores indissociáveis nesta faixa etária. Aos poucos, as vivências (atividades) foram sendo introduzidas na rotina.

No que se referiu às vivências, embora consideremos a criança como um todo, indissociável, para a organização das atividades diárias optamos por elaborar momentos que destacassem objetivos específicos divididos por dias da semana. Assim, a intencionalidade do trabalho pedagógico ficou mais clara para o professor e a reação das crianças frente aos desafios, passível de observação.

Além das vivências divididas em diferentes “linguagens”, foi também uma estratégia pedagógica diária a manipulação do “Cesto do Tesouro”:

O Cesto do Tesouro é a coletânea de objetos domésticos, de uso cotidiano, utilizada com o fim de ampliar as experiências sensoriais. A variedade de texturas e características dos objetos possibilita a exploração livre do bebê oferecendo, pela sensorialidade, oportunidades de novos conhecimentos. (BRASIL, MEC, 2012, p.70)

Consideramos ainda, a importância das brincadeiras como eixo da proposta pedagógica da creche. Nosso trabalho valorizou o brincar da criança em seus mais diferentes aspectos, e, no caso do bebê, que tem como seu “primeiro brinquedo” o próprio corpo e o corpo do adulto que dele cuida, proporcionamos momentos tranquilos de interação, toque e trocas entre criança/adulto e criança/criança.

No primeiro ano, os bebês interagem com outros bebês, com as crianças maiores e com a professora, movimentam-se em espaços planejados para atender seus interesses e necessidades, exploram brinquedos e materiais, utilizam o corpo, a boca, as mãos e os sentidos. [...] Gostam, também, de conversar com a professora, inicialmente com olhares, gestos, sorrisos e balbucios, depois com a linguagem oral. (BRASIL, MEC, 2012, p.63)

OBJETIVOS

- ✓ Organizar uma rotina de trabalho que favorecesse a adaptação e acolhimento dos bebês e suas famílias;
- ✓ Estabelecer relações de educação e cuidado com o grupo de crianças;
- ✓ Proporcionar espaço físico que privilegiasse as interações, as brincadeiras e o aprendizado;
- ✓ Proporcionar vivências que permitissem aos bebês entrar em contato com o mundo físico, social, bem como o conhecimento de si e do mundo.

METODOLOGIA

- ✓ Vivências planejadas e organizadas em momentos de curta duração, sendo o tempo gradativamente ampliado a partir da observação dos bebês;
- ✓ Utilização do “Cesto do Tesouro” como estratégia pedagógica;
- ✓ Vivências de adaptação, tais como:
 - Organização de caixa com objetos trazidos de casa que tenham significado para os bebês;
 - Utilização de fotos das famílias na sala, em local visível e de fácil acesso às crianças;
 - Documentação pedagógica: “Livro da Vida”

RESULTADOS

A intencionalidade pedagógica foi fator fundamental para a concretização do projeto, ou seja, o fato das professoras terem objetivos claros na realização do trabalho, além de compreenderem a importância deste período inicial das crianças dentro de um espaço institucional, permitiu verificar, ao final do primeiro trimestre de trabalho, que as crianças sentiram-se acolhidas e adaptadas ao novo ambiente que agora faz parte de seu cotidiano. Passaram a interagir com adultos e também com seus pares, e participar de toda a rotina do berçário, demonstrando a cada sorriso, a cada olhar, a importância que o projeto teve em suas vidas. O contato diário com as famílias, e a parceria na solicitação de materiais vindos de casa, por exemplo, além de contribuir para dar visibilidade ao trabalho educativo da creche, também despontou como fator fundamental e positivo para o desenvolvimento dos bebês.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MEC. Brinquedos e Brincadeiras nas Creches. Manual de Orientação Pedagógica. Brasília, 2012

BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Brasília, 2010

BRASIL, MEC, Critérios para um atendimento em creches que respeite os Direitos Fundamentais das Crianças. Brasília, 2009.

PALAVRAS-CHAVE

Intencionalidade pedagógica, adaptação, berçário.

